

→ Logica - Ficha 3

3- 3.2- a)

Falta 3.5
3.4 - ~~3.6~~

(1) (-15)

$$\frac{(f \vee \psi)}{(\varphi \wedge \psi) \rightarrow (\varphi \vee \psi)} \rightarrow I^{(1)}$$

b)

[illegible]

$$\bullet 1 - (2 \rightarrow (4 \rightarrow \theta))$$

$$\bullet Z = (2 \rightarrow 4)$$

0	3	→	4
---	---	---	---

c) $\frac{x^{(1)}}{e} \rightarrow \Delta^{(1)}$
 $e \rightarrow e$

d)

Diagram illustrating the construction of a model for the formula $(\exists x)(\forall y)(x < y)$.

The diagram shows three horizontal lines representing different stages of the construction:

- Top line: $(\exists x)(\forall y)(x < y)$ (labeled (1))
- Middle line: $(\forall y)(x < y)$ (labeled $E2L$)
- Bottom line: $x < y$ (labeled $I(2)$)

Arrows indicate the flow of the construction:

- From the top line to the middle line.
- From the middle line to the bottom line.
- From the bottom line to the final expression $(\exists x)(x < y)$ (labeled $I(1)$).

- 1(72v43)

- | | |
|---|---|
| • | ℓ |
|---|---|

2)

$$\begin{array}{r} x^{(1)} \\ \hline x^{(2)} \\ \hline 1 \\ \hline 7 \pm^{(2)} \end{array}$$

$$\begin{array}{r} x^{(3)} \\ \hline x^{(1)} \\ \hline 1 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} x^{(3)} \\ \hline x^{(1)} \\ \hline 1 \\ \hline 7 \end{array}$$

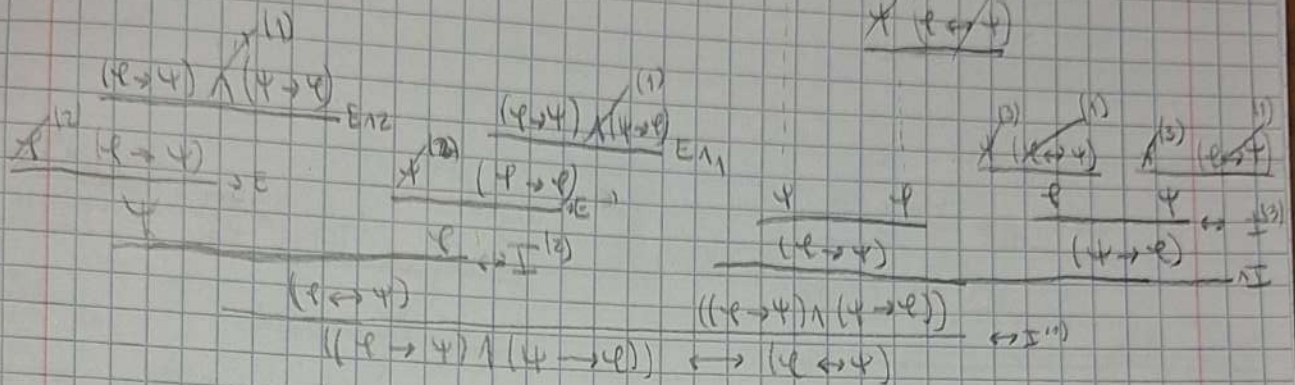
$$\begin{array}{r} x^{(3)} \\ \hline x^{(1)} \\ \hline 1 \\ \hline 7 \end{array}$$

- $$\bullet \quad \eta \ell(1) \quad ; \quad \ell(1)$$

- $\gamma(2)$

- 72(3)

2)



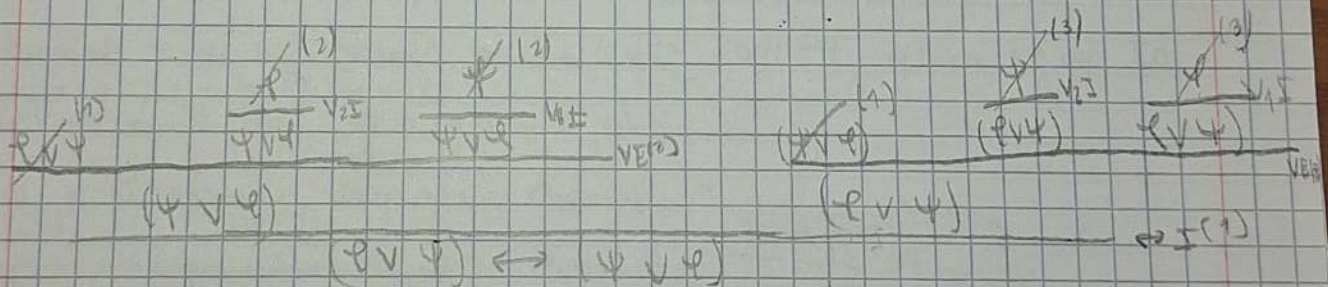
• $((p \rightarrow q) \leftrightarrow (q \rightarrow p))$ (1), $(p \leftrightarrow q)$ (1)

• $(p \leftrightarrow q)$ (2)

$(p \leftrightarrow q)$ (3)

• $(p \leftrightarrow q)$ (3)

3)

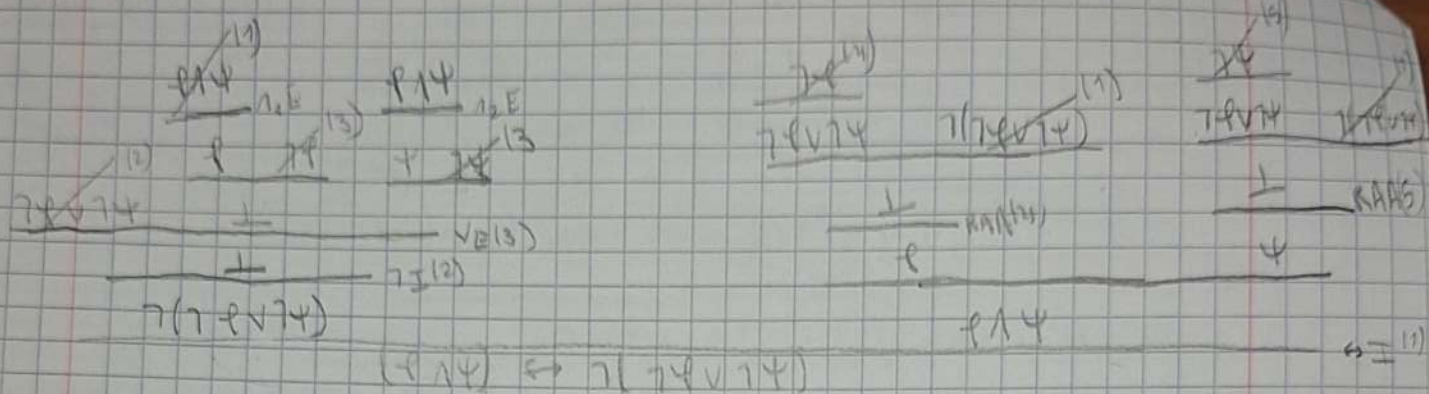


• $1(p \vee q)$; $1(q \vee p)$

• 2 p ; 2 q

• 3 p ; 3 q

h)

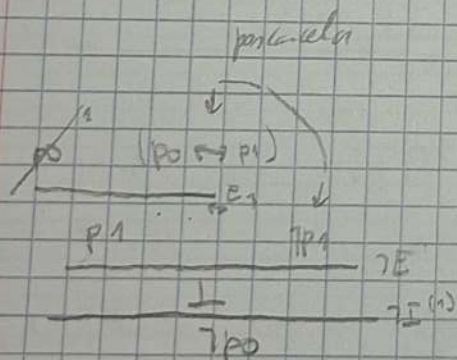


- 1 $(\neg p_{14})$; 1 $\neg(\neg p_{14})$
- 2 $(\neg p_{14})$. 5
- 3 $\neg p_{14}$; p_{14}
- 4 $\neg p_{14}$

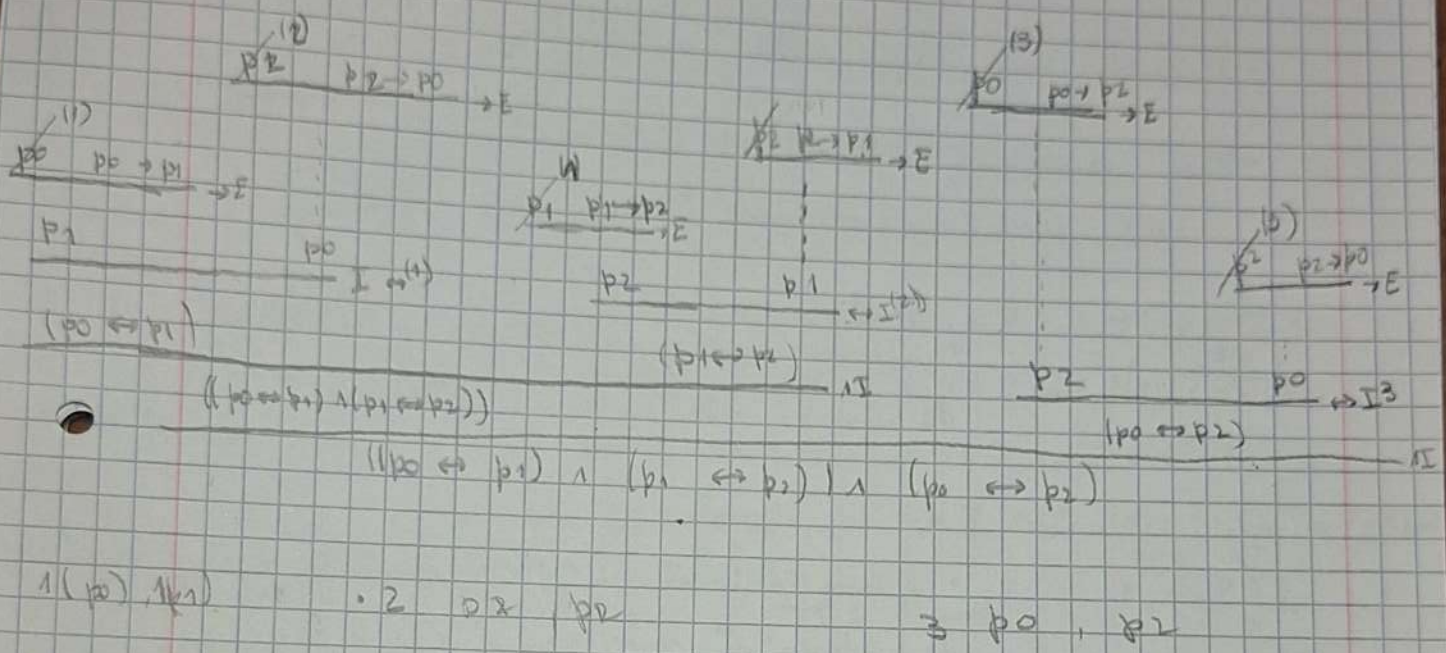
3.3-

a) $p_0 \leftrightarrow p_1, \neg p_1 \vdash \neg p_0$

\Rightarrow pretendemos mostrar que $\neg p_0$ é derivável a partir de $p_0 \leftrightarrow p_1$ e $\neg p_1$, pretendemos contrair uma derivação em que a conclusão é $\neg p_0$ e podemos derivar as premissas $(p_0 \leftrightarrow p_1)$ e $\neg p_1$

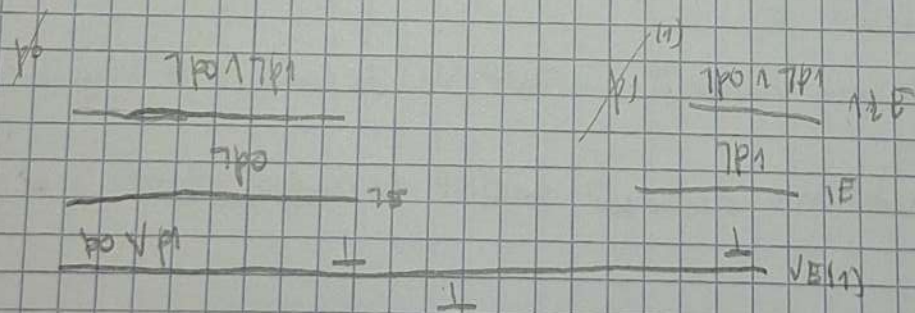


b) $p_0 \rightarrow p_1, p_1 \rightarrow p_2, p_2 \rightarrow p_0 \vdash ((p_0 \leftrightarrow p_1) \wedge (p_1 \leftrightarrow p_2) \wedge (p_0 \leftrightarrow p_2))$



c) $\{p_0 \vee p_1, \neg p_0 \wedge \neg p_1\}$ é semanticamente inconsistente se

$p_0 \vee p_1, \neg p_0 \wedge \neg p_1 \vdash \perp$



3.4-

a) $\Gamma \vdash \varphi \wedge \psi$ se e só se $\Gamma \vdash \varphi$ e $\Gamma \vdash \psi$

Nota: representando
o conjunto de hipóteses
canceladas de uma derivação

• I) Se $\Gamma \vdash \varphi \wedge \psi$ então $\Gamma \vdash \varphi$ e $\Gamma \vdash \psi$

• Hipótese: existe uma derivação D de conclusão $\varphi \wedge \psi$ tal que $H(D) \subseteq \Gamma$

• Tese: existe uma derivação da conclusão φ , D_1 t.q. $H(D_1) \subseteq \Gamma$ e
existe uma derivação da conclusão ψ , D_2 t.q. $H(D_2) \subseteq \Gamma$

$$\frac{D}{\varphi \wedge \psi} \wedge E$$

• é uma derivação em DNP da conclusão $\varphi \wedge \psi$ cujo conjunto de hipóteses não canceladas é $H(D) \subseteq \Gamma$

$$\frac{D}{\psi} \wedge E$$

• é uma derivação em DNP da conclusão ψ cujo conjunto de hipóteses não canceladas é $H(D) \subseteq \Gamma$

• II) Se $\Gamma \vdash \varphi$ e $\Gamma \vdash \psi$ então $\Gamma \vdash \varphi \wedge \psi$

• Hipótese: existe uma derivação em DNP D_1 de conclusão φ tal que $H(D_1) \subseteq \Gamma$ e

existe uma derivação em DNP D_2 de conclusão ψ t.q. $H(D_2) \subseteq \Gamma$

• Tese: existe uma derivação em DNP da conclusão $\varphi \wedge \psi$, D , t.q. $H(D) \subseteq \Gamma$

• Temos que

$$D: \frac{\frac{D_1}{\varphi} \quad \frac{D_2}{\psi}}{\varphi \wedge \psi} \wedge I$$

é uma derivação em DNP de conclusão $\varphi \wedge \psi$ t.q. $H(D) = \overbrace{H(D_1)}^{\subseteq \Gamma} \cup \overbrace{H(D_2)}^{\subseteq \Gamma} \subseteq \Gamma$

\therefore Portanto, $\Gamma \vdash \varphi \wedge \psi$

a) Resolução alternativa

- Pelo T. da Adequação, sabemos que

$$T \models \varphi \wedge \psi \text{ se e só se } T \models \varphi \text{ e } T \models \psi$$

e equivalente a

$$T \models \varphi \wedge \psi \text{ se e só se } T \models \varphi \text{ e } T \models \psi$$

- Temos que

$$T \models \varphi \wedge \psi \text{ se para qq. valoração } v, \text{ se } v \models T, \text{ então } v(\varphi \wedge \psi) = 1$$

$$\text{se para qq. valoração } v, \text{ se } v \models T \text{ então } v(\varphi) = 1 \text{ e } v(\psi) = 1$$

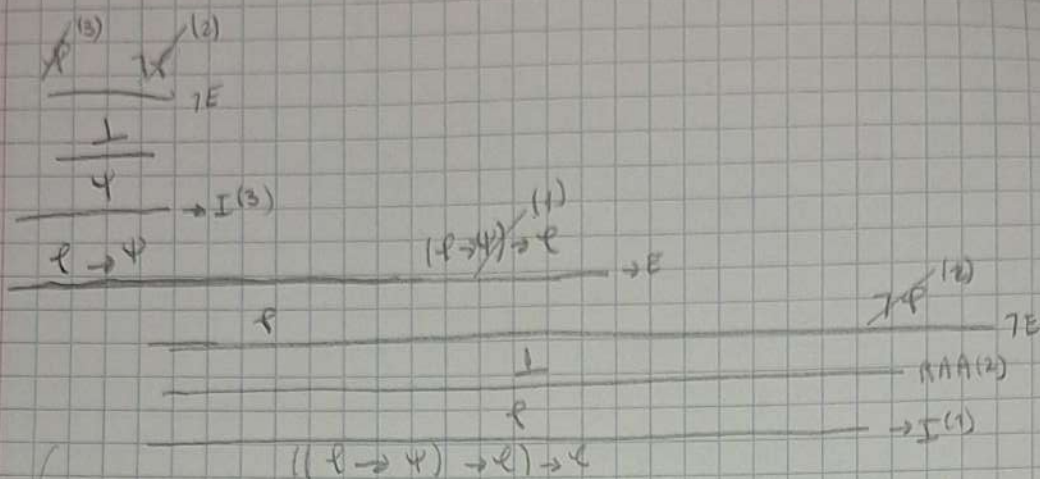
$$\text{se para qq. valoração } v, \text{ se } v \models T, \text{ então } v(\varphi) = 1$$

$$\text{e para qq. valoração } v, \text{ se } v \models T, \text{ então } v(\psi) = 1 \text{ se } T \models \varphi \text{ e } T \models \psi$$

$$\therefore \text{ Assim } T \models \varphi \wedge \psi \text{ se e só se } T \models \varphi \text{ e } T \models \psi$$

b)

3.5- $((\varphi \rightarrow \psi) \rightarrow \varphi) \rightarrow \varphi$



é uma demonstração DNP de $((\varphi \rightarrow \psi) \rightarrow \varphi) \rightarrow \varphi$. Portanto,
 $\vdash ((\varphi \rightarrow \psi) \rightarrow \varphi) \rightarrow \varphi$

3.6-

a)

- Pelo T. da conexão sabemos que se $\varphi \neq \psi$ então $\varphi \rightarrow \psi$, para qualquer $\varphi \in F^{CP}$.
- Mostremos então que $(p_0 \vee p_1) \rightarrow (p_0 \wedge p_1)$ não é uma tautologia.
- Seja v uma valoração tal que $v(p_0) = 1$ e $v(p_1) = 0$. Temos que

$$v((p_0 \vee p_1) \rightarrow (p_0 \wedge p_1)) = 0$$

pois que $(p_0 \vee p_1) \rightarrow (p_0 \wedge p_1)$ não é uma tautologia e por conseguinte
 $(p_0 \vee p_1) \rightarrow (p_0 \wedge p_1)$ não é um teorema de DNP.

b)

- Pelo T. da conexão, se $p_0 \vee p_1 \neq p_0 \wedge p_1$ então $p_0 \vee p_1 \not\vdash p_0 \wedge p_1$.
- Vejamos então que $p_0 \vee p_1 \neq p_0 \wedge p_1$.
- Se v é uma valoração $v(p_0) = 1$ e $v(p_1) = 0$, então $v(p_0 \vee p_1) = 1$ e $v(p_0 \wedge p_1) = 0$.

Portanto, $p_0 \vee p_1 \neq p_0 \wedge p_1$. Logo $p_0 \vee p_1 \not\vdash p_0 \wedge p_1$.

c)

- Seja $\pi = \{p_0 \vee p_1, \neg p_0 \wedge p_1\}$. Sabemos que π é semanticamente consistente se e só se π é semanticamente consistente.

- Seja v a valoração t.q. $v(p_0) = 0$ e $v(p_1) = 1$, para todo $i \in \mathbb{N}_0$.

Temos que $v(p_0 \vee p_1) = v(\neg p_0 \wedge p_1) = 1$, donde $v \models \pi$. Assim π é semanticamente consistente e, portanto, semanticamente consistente.